

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**Disciplina: **Recuperação de Áreas Degradadas** Código da Disciplina: **EAB415**

Curso: Agronomia Semestre de oferta da disciplina: 1º e 2º

Faculdade responsável: Faculdade de Agronomia

Programa em vigência a partir de: 07/03/2012

Número de créditos: 3

Carga Horária total: 45

Horas Aulas: 54

**EMENTA:**

Aspectos ecológicos de matas e cerrados. Perturbações ambientais comuns às matas e cerrados. Mecanismos de sucessão e regeneração natural de matas e cerrados. Grupos ecofisiológicos de espécies arbóreas. Espécies arbóreas recomendadas para o plantio em regiões de matas e cerrados. Modelos de restauração e recomendações práticas na recuperação de áreas de matas e cerrados. Ecologia da restauração.

**OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Nacionais):**

- Analisar os processos e atividades que geram degradação, o início dos procedimentos de recuperação ambiental no Brasil e a sua evolução até aos dias atuais. Dessa forma, pretende-se justificar a sua necessidade e os principais passos que deverão ser observados para o seu sucesso.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Nacionais):**

- Conhecer metodologias para a identificação dos estádios de degradação e ferramentas para o seu diagnóstico e monitoramento;
- Verificar a interligação e a interdependência entre os recursos naturais e os aspectos socioeconômicos nos procedimentos de recuperação;
- Identificar a importância de alguns procedimentos, como a revegetação, para a sustentabilidade da recuperação;
- Visualizar a importância da interdisciplinaridade nas pesquisas relacionadas à recuperação ambiental;
- Conhecer, por meio de estudos de casos, os principais passos para promover a recuperação de algumas atividades selecionadas.

**CONTEÚDO (Tópicos):****1. Degradação ambiental: introdução**

1.1. Diferença entre recuperação e restauração ecológica

1.2. Tendências e perspectivas mundiais para a restauração ecológica

**2. Perturbações Ambientais**

2.1. A degradação ambiental pelo fator antrópico: Introdução, O capital

natural, As funções ambientais de ordem econômica e a ruptura do equilíbrio, Fatores de desequilíbrio;

2. 2. Solos e Ambiente: Conceito, propriedades físicas, morfologia, propriedades químicas relações entre as propriedades dos solos e aplicações;

### **3. Mecanismos de Sucessão e Regeneração Natural.**

3.1. Auto- sucessão da comunidade

3.1.1. A importância das interações planta-animal nos processos de restauração

3.1.2. Restauração de áreas degradadas utilizando interações interespecíficas

4.1. Importância de algumas espécies da revegetação para a sustentabilidade dos procedimentos de recuperação, Procedimentos para o sucesso da recuperação;

### **5. Modelos de Restauração e Recomendações Práticas na Recuperação de Áreas.**

5.1. Aspectos econômicos da questão de restauração de áreas degradadas

### **6. Recuperação de Formações Ciliares; Nascentes, Pastagens, Áreas Degradadas e Contaminadas por Metais Pesados.**

6.1. Recuperação de áreas de mata ciliar

6.2. Recuperação de voçorocas

6.3. Recuperação de nascentes

6.4. Recuperação de pastagens em áreas de relevo acidentado;

6.5. Fitorremediação.

### **ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

- motivação com leituras, situações problemas

- Exposição oral / dialogada

- Leituras e estudos dirigidos

- Atividades externas e em campo

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO:**

- Avaliação das competências individuais do aluno pelo professor
- Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula pelo aluno (leituras de material procedente de estudos de casos e situações-problema, seguida de discussão coletiva em sala de aula).
- Avaliação escrita individual do conteúdo ministrado em sala.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, D.S. **Recuperação Ambiental da Mata Atlântica**. Editus/Ed. UESC, 2000

ARAÚJO, G.H.D.; ALMEIDA, J.R.; GUERRA, A.J.T. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. Bertrand Brasil, 2005.

CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa, 2003.



**UniRV**  
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber  
Campus Universitário  
Rio Verde - Goiás

**Universidade de Rio Verde**

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970  
CNPJ 01.815.216/0001-78  
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200  
www.unirv.edu.br

COSTA, R.B. **Fragmentação Florestal e alternativas de desenvolvimento rural na região Centro-Oeste**. Editora UCDB, 2003.

DIAS, L..W.; MELO, J.W.V. **Recuperação de Áreas Degradadas**. Viçosa: UFV, 1998.

GLUFKE, C. **Espécies Florestais Recomendadas para Recuperação de Áreas Degradadas**. Editora da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1999.

GONÇALVES, J.L.; BENEDETTI, M.V. **Nutrição e Fertilização Florestal**. IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, 2000.

IBAMA. **Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de revegetação**. Brasília, 1990. 96p.

KAGEYAMA, P.Y.; OLIVEIRA, R.E.; MORAES, L.F.D.; MENGEL, V.L.; GANDARA, F.B. **Restauração ecológica de ecossistemas naturais**. Botucatu: FEPAF, 2003.

MAURO, B.L.; POTOMATI, A. **Manual prático para recuperação de áreas degradadas da Ilha Comprida**. Secretaria do Meio Ambiente, 2003. 84p.

PEREIRA, A. R. **Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão**. Belo Horizonte : Fapi, 2006. 150 p.

RAMPAZZO S. E. **Reflorestamento em Pequenas Propriedades Rurais: O Caso do Alto Uruguai**. Edelbra / Edifapes, 2001.

RODRIGUES, R. R.; VASCONCELOS, T. N. N. **Metodologia para recuperação de áreas degradadas pela agricultura: um estudo de caso do Rio Brilhante**. Jacira, MT, Cuiabá: IBAMA, 1996.

RIBEIRO J. F., FONSECA CEL; SOUZA-SILVA J. C. **Cerrado: Caracterização e Recuperação de Matas de Galeria**. Embrapa, 2002.

MARTINS, S. V. **Recuperação de matas ciliares**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, D. S. **Recuperação Ambiental da Mata Atlântica**. Editus/ Ed. UESC, 2000.

ARAÚJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. Bertrand Brasil, 2005.



**UniRV**  
Universidade de Rio Verde

# Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber  
Campus Universitário  
Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970  
CNPJ 01.815.216/0001-78  
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200  
www.unirv.edu.br

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa, 2003.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade**